

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES – JABOATÃOOPREV.

REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2025

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes – JABOATÃOOPREV. Estiveram presentes os conselheiros titulares: **Ana Patrícia Alves, Rita de Cássia Lopes e Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho**, e a Secretária do Conselho Fiscal, **Manuela Cunha**. Também participaram, como convidados, o Gerente de Investimentos, **Pierre Leon** e do Assessor Administrativo de Investimentos, **Ícaro Santos**. A reunião teve início com quórum necessário de membros, conforme exigido pela Lei Municipal nº 40, de 2021. A Secretária, Manuela Cunha, deu boas-vindas a todos os participantes e passou apalavra à Presidente do Conselho, Ana Patrícia Alves, que declarou aberta a reunião ordinária de outubro. Manuela iniciou a apresentação do relatório de governança corporativa referente ao mês de setembro de 2025. Demonstrou o panorama financeiro do referido mês, apresentou o montante das despesas administrativas e detalhando os valores da folha de pagamento dos fundos financeiro e capitalizado do Instituto para a competência, demonstrou que as despesas administrativas, são custeadas pela taxa de administração, que é de até 2,4%, incidente sobre o recolhimento das contribuições dos servidores vinculados ao Fundo Capitalizado. Ressaltou que as despesas de setembro se mantiveram dentro dos limites permitidos pela referida taxa administrativa e que a discriminação dessas despesas pode ser consultada no Portal da Transparência, no site do Instituto. Deu continuidade à apresentação, demonstrando gráficos e planilhas com os valores arrecadados das contribuições dos servidores ativos, de forma segregada para os fundos financeiro e capitalizado, cuja alíquota de contribuição é de 14%. Apresentou os valores arrecadados pelo FUNPREV, referentes à contribuição de aposentados e pensionistas cujos proventos superam o teto do RGPS - INSS que em 2025 é de R\$ 8.157,41 (oito mil, cento e cinquenta e sete reais e quarenta e um centavos). Em seguida, demonstrou o valor repassado pelo ente municipal (Prefeitura) a título de aporte, necessário para a complementação da folha de pagamento do fundo financeiro. Manuela apresentou, ainda, o quantitativo de benefícios concedidos em setembro, destacando as aposentadorias e pensões

aprovadas pela Gerência de Benefícios. A Secretaria ressaltou que o JaboatãoPrev cumpre todas as exigências do Ministério da Previdência, mantendo a regularização do CRP administrativamente. Finalizou a apresentação sem que houvesse manifestações ou questionamentos por parte dos conselheiros. Em seguida passou a palavra para o Sr. Ícaro Santos, Assessor de Investimentos do Instituto, que iniciou a apresentação do relatório de investimentos relativo à competência do mês de setembro do ano corrente. Apresentou os principais pontos do Relatório de Investimentos, destacando: O saldo atual de cada fundo; - Os percentuais de participação dos fundos em relação ao total da carteira e ao patrimônio líquido individual; - Os retornos obtidos por fundo; - A avaliação do nível de risco e da volatilidade histórica da carteira; - O Value at Risk (VaR) histórico; - A distribuição dos saldos por administrador e gestor; - A alocação dos ativos por nível de risco e por benchmark. Também foram apresentados: - O resumo da Política de Investimentos vigente; - O acompanhamento da execução dessa política; - Um panorama das movimentações realizadas no período; - O relatório de performance, com os retornos acumulados por segmento e consolidados da carteira; - A evolução do Fundo Capitalizado; - O total de entradas no período; - O volume aplicado por administrador e gestor, conforme dados fornecidos pela ANBIMA. O Assessor de Investimentos destacou que, ao final de setembro de 2025, o Fundo Capitalizado registrava um patrimônio total de R\$1.086.465.925,02, distribuído da seguinte forma: - 28 fundos de investimento; - 41 títulos públicos adquiridos diretamente, marcados na curva; - 4 ativos financeiros. A alocação dos recursos por segmento foi a seguinte: - Renda Fixa: 63 ativos, representando 93,05% do patrimônio; - Renda Variável: 6 fundos, com participação de 5,12%; - Fundos Estruturados: 3 fundos, correspondendo a 1,77%; - Fundos Imobiliários: 1 fundo, representando 0,06% do total. A disponibilidade financeira registrada no encerramento do mês foi de R\$ 6.838,81. Quanto ao cenário econômico doméstico, o Sr. Ícaro Santos ressaltou que em setembro de 2025, a economia brasileira manteve um quadro de resiliência, com o Ibovespa atingindo recordes e encerrando o mês próximo de 145 mil pontos, impulsionado pelo fluxo de capital estrangeiro e otimismo com o cenário global. A inflação (IPCA) acumulou alta de 0,48% no mês e 5,17% em 12 meses, ainda acima da meta, refletindo pressões em energia e serviços, embora alguns sinais de desaceleração tenham surgido. Já a taxa Selic foi mantida em 15% ao ano pelo Banco Central, que reforçou a necessidade de juros altos por mais tempo para conter a inflação. Apesar do ambiente de juros elevados restringir o crédito, o mercado acionário e o câmbio mostraram estabilidade,

sustentando uma percepção de solidez moderada na economia brasileira. No cenário externo, em setembro de 2025, o cenário global apresentou uma combinação de resiliência moderada e riscos elevados: enquanto economias avançadas e emergentes ainda sustentaram crescimento, esse ritmo começou a ceder sob o peso de inflação persistente, tensões comerciais e incertezas políticas. Os bancos centrais, especialmente o Fed nos EUA, começaram a sinalizar cortes graduais nas taxas de juros, mas com cautela face ao comportamento inercial dos preços. O comércio global sofreu algum enfraquecimento devido a barreiras tarifárias, embora expectativas de alívio nas tensões comerciais tenham amenizado em parte os impactos. Mercados acionários globais registraram ganhos expressivos — especialmente em mercados emergentes — impulsionados por fluxo de capitais e uma moeda americana mais frouxa. Apesar disso, as valorizações elevadas e vulnerabilidades estruturais levaram analistas a alertar para a possibilidade de correções e choques no sistema financeiro global. Assim, encerrou a apresentação e sem que houvesse dúvidas dos conselheiros presentes. A Secretária Manuela agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Presidente do Conselho, Ana Patrícia, que nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião. Eu, Manuela Cunha, secretária do conselho fiscal, lavrei a presente ata, que será assinada pelos conselheiros presentes.

Jaboatão dos Guararapes, 16 de outubro de 2025.

Ana Patrícia Alves (Presidente do Conselho Fiscal)

Rita de Cassia Lopes (Conselho Fiscal)

Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho (Conselho Fiscal)

Manuela Araújo de Andrade Cunha (Secretaria Conselho Fiscal)

Pierre Leon Castanha de Lima Filho (Gerente de Investimentos)

Ícaro Antônio de Lima Santos (Assessor Administrativo de Investimentos)